

Simulado 15 Concurso de Educação Física Concurso Professor

01.(Ano: 2016/Banca: IF-TO) Antônio, 16 anos, atleta da equipe de basquetebol da Escola Anízio Folhato, relatou para um amigo que, um dos treinamentos físicos que ele lembra que o seu professor realizava, constava de: estímulos (distâncias) de 100 metros, sendo o tempo para percorrer estes estímulos $\leq 80\%$ do melhor tempo em uma corrida máxima de 100 metros e com intervalos de descanso entre os estímulos de 30 segundos. Este método de treinamento utilizado pelo técnico de Antônio é classificado como:

- a) Intervalado Intensivo
- b) Intervalado crescente
- c) Intervalado decrescente
- d) Intervalado Extensivo
- e) Intervalado variável

02.(Ano: 2016/Banca: IF-TO) Durante as aulas de Educação Física do ensino médio, Adriana vivencia principalmente as modalidades de basquetebol, voleibol e handebol. Ao iniciar as aulas de Anatomia no Ensino Superior e lembrar-se das práticas esportivas do Ensino Médio, Adriana percebe que uma das articulações muito utilizadas era a articulação do ombro. Escolha a alternativa que indica corretamente a classificação estrutural da articulação do ombro e o subtipo desta articulação.

- a) articulação fibrosa, gínglimo
- b) articulação cartilaginosa, trocóideia
- c) articulação sinovial, elipsóideia
- d) articulação fibrosa, selar
- e) articulação sinovial, esferóideia

03.(Ano: 2016/Banca: IF-TO) A anatomia muscular fornece subsídios importantes para que o Educador Físico possa prescrever exercícios físicos tanto para profilaxia de lesões como para melhorar as capacidades físicas de seus alunos atletas. Em ambos os objetivos (profilaxia ou melhora das capacidades físicas), o conhecimento da origem e da inserção dos músculos esqueléticos favorecerá para que as prescrições tenham sucesso. Sendo assim, marque a alternativa que indica corretamente os pontos de fixação óssea e a(s) ação(ões) do músculo reto do abdome:

- a) oito costelas inferiores, crista ilíaca, flexão e extensão do tronco.
- b) quarta à sexta costelas, corpo do púbis, flexão abdominal e rotação para o lado direito e esquerdo.
- c) corpo do púbis e sínfise púbica, quinta à sétima cartilagens costais e processo xifoide do esterno, flexão do tronco e aumento da pressão intra-abdominal.
- d) processo xifóide do esterno, cabeça do fêmur, rotação do tronco.
- e) N.D.A

04.(Ano: 2016/Banca: IF-TO) Analise as asserções a seguir e a relação estabelecida entre elas. No universo mídia e esporte, as relações esporte-televisão vêm alterando,

Material com Milhares de Questões para Concurso:

progressivamente, a maneira como percebemos e praticamos o esporte. A televisão transformou-se em uma parceira para apoio mútuo, indispensável aos espetáculos esportivos, o que leva a uma relação de dependência econômica.

PORQUE

A associação entre mídia e esporte conduziu, por um lado, ao incremento do profissionalismo do esporte e ao aprimoramento científico e tecnológico do treinamento esportivo e, por outro, à busca da vitória a qualquer preço.

Acerca das asserções, assinale a opção correta.

- a) As duas asserções são proposições verdadeiras e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- b) A primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda é uma proposição falsa.
- c) A primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda é uma proposição verdadeira.
- d) As duas asserções são proposições falsas.
- e) As duas asserções são proposições verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

05.(Ano: 2016/Banca: IF-TO) Em termos históricos, podemos afirmar que as pessoas com deficiência eram excluídas da sociedade. A preconização do corpo máquina nos faz entender que quem não produz é representado como inválido, sem utilidade. Estas características são atribuídas indistintamente a todos que têm alguma deficiência, marginalizando-os.

A releitura da deficiência por meio da lente da inclusão se faz urgente e necessária. Encontramos respaldo em Sasaki (1997) quando afirma que a inclusão social é um processo que contribui para a construção de um novo tipo de sociedade por meio de transformações pequenas e grandes, nos ambientes físicos e na mentalidade de todas as pessoas, como também da pessoa com deficiência física.

Nesse sentido, a Educação Física escolar pode se constituir como agente de inclusão. A atividade física adequada às possibilidades dos sujeitos valoriza, integra à realidade, obtendo autonomia, autoconfiança e liberdade.

De tempos em tempos, os termos utilizados para a referência às pessoas com deficiências variam conforme reflexões linguísticas e sociológicas de seus protagonistas e atores sociais. Em geral, o significado do vocábulo “deficiente” está associado aos conceitos vinculados à esfera das relações de produção, implicando a necessidade de superação de dificuldades pessoais, para além daqueles que lhes são impostas pela sociedade. A diagnose, a prescrição e a orientação de atividades físicas para pessoas com deficiência ocorrem no sentido de promover a interação social e a inclusão balizadas por princípios de cidadania, sendo necessário, muitas vezes, ultrapassar a tendência de superproteção familiar, principalmente de crianças e adolescentes. Nesse sentido, o professor de educação física, ao trabalhar com esse segmento de pessoas, deverá:

- I. Inteirar-se do diagnóstico de cada quadro, para prescrever e orientar atividades específicas, segundo os limites e potencialidades individuais.
- II. Ter a dimensão do carinho e do cuidado, para que tais indivíduos vivenciem experiências motoras indispensáveis à sua formação cidadã, prescrevendo limites às eventuais potencialidades.

Material com Milhares de Questões para Concurso:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-educacaofisica/>

III. Ter a consciência dos direitos e dos deveres das pessoas deficientes, condição que consubstancia a construção de uma sociedade democrática de direito.

IV. Considerar a existência de necessidade de superação e, portanto, de fazer com que cada indivíduo ultrapasse os seus limites, posto ser essa uma forma incontestável de reconhecimento social.

São corretas apenas as afirmações:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) I, II, IV.
- e) II, III e IV.

06.(Ano: 2016/Banca: IF-TO) Historicamente, as influências militares sobre a educação física e a ginástica escolar evidenciavam a utilização de atividades estritamente práticas, as quais objetivavam o aprendizado e o aprimoramento técnico. Darido (1995) relata que, até a década de 1980, era claramente observável uma ênfase na formação esportivista do professor de educação física escolar, que estava ligada ao esporte de rendimento máximo. Dessa forma, valorizava-se a seleção dos mais habilidosos, sendo que, para cumprir tais finalidades, os profissionais de educação física eram formados na perspectiva do “saber fazer para ensinar”.

Contrapondo-se a esse modelo, em meados da década de 1980, algumas Instituições de Ensino Superior lançaram novas propostas curriculares em que a ênfase passou a ser o conhecimento científico. Dessa forma, a formação do profissional de educação física deixa de ter sua ênfase na prática de modalidades esportivas para a valorização da teoria. Essa nova perspectiva baseia-se na premissa de que o ensino é ou deveria ser uma ciência. Assim, a solução dos problemas práticos na educação física deve ser proveniente de estudos acadêmicos que, por meio de princípios universais de ensino e generalizações, viabilizem a construção de uma única e grande teoria. Na tentativa de atenuar esse afastamento entre teoria e prática na formação curricular presentes nessas duas propostas, Darido (1995) sugere que seja adotado um modelo curricular em que a prática de ensino não se faça presente apenas no final da formação, mas que possibilite e estimule a prática desde a formação inicial, por meio de uma reflexão na ação e sobre a ação.

Nesse contexto, Marcellino (1995) relata a existência de uma falsa dicotomia entre teoria e prática na educação física. Para esse autor, teoria e prática não podem ser vistos como antagônicas, mas como algo englobado em um conceito único. Geralmente, a teoria é vista como um discurso que se mostra distante da realidade e da experiência vivida. Já a prática é, muitas vezes, vista como uma experiência desvinculada da teoria, o que implica caracterizá-la como uma ação desprovida de sentido. Na educação física, essa problemática é ainda mais intensa, pois existe uma tendência de associar a prática da educação física exclusivamente à realização de alguma modalidade esportiva ou atividade corporal, o que torna a relação com a teoria ainda mais restrita. Uma abordagem crítica da educação física pressupõe que o professor deverá selecionar os conteúdos nas aulas de modo a propiciar ao aluno a leitura da realidade sociocultural em que ele está inserido.

Material com Milhares de Questões para Concurso:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-educacaofisica/>

Nesse contexto, a educação física passa a ser entendida como uma disciplina que trata de um tipo de conhecimento denominado cultura corporal, que tem como temas o jogo, a ginástica, o esporte, a dança, as lutas e demais formas de manifestação do movimento. Para tanto, torna-se imprescindível que o professor realize o planejamento de suas aulas, considerando as características dos alunos, suas vivências e experiências, bem como o contexto sociocultural no qual a escola encontra-se.

As diversas abordagens da educação física escolar e suas relações com Filosofia, História e Sociologia identificam a necessidade de superar a dicotomia entre teorias educacionais e organização didática de sua prática docente. Para elaborar o planejamento das atividades pedagógicas é correto que o professor:

- a) Compreenda o papel do conhecimento teórico/científico da educação física escolar, qual seja, o de contemplar a descrição das metodologias de ensino, as quais caberia ao professor aplicar.
- b) Desconsidere o conhecimento teórico/científico, pois a experiência prática é mais eficaz, já que está mais próxima da realidade, o que faz com que a teoria não sustente didaticamente a intervenção do professor.
- c) Reconstrua sua prática com referência no conhecimento teórico/científico, o que faria com que refletisse sobre sua didática, tendo como base as teorias educacionais e as experiências no contexto local.
- d) Tenha como referência sua própria história de vida, ou seja, sua experiência prática, de tal forma que se apresentasse como exemplo para as crianças, fornecendo-lhes uma base ética da qual deveriam apropriar-se.
- e) Valorize o conhecimento teórico/científico, em detrimento da contextualização local, pois é esse saber que explica a realidade. Assim, a prática seria uma aplicação da teoria.

07.(Ano: 2016/Banca: IF-TO) Durante uma aula de Educação Física, Maria, 16 anos, curiosa sobre uma reportagem que tratava sobre o aumento de hemácias decorrentes do treinamento na altitude, pergunta ao professor: Professor, em que parte do nosso corpo as hemácias são formadas? Escolha a alternativa que responde a pergunta de Maria.

- a) sistema nervoso.
- b) medula óssea amarela.
- c) células especializadas do coração.
- d) medula óssea vermelha.
- e) N.D.A

08.(Ano: 2016/Banca: IF-TO) Adolescentes muitas vezes seguem modismos de treinamento que encontram em sites não técnicos. Adriel, obeso, 15 anos, foi um desses. Ao abrir um blog, resolveu seguir a orientação de um leigo sobre treinamento de corrida para emagrecimento. Com quinze dias de treinamento, sentindo fortes dores no pé, procurou seu professor de Educação Física para saber quais os nomes dos ossos do seu pé que se encontravam doloridos. O professor de Adriel constatou que as dores estavam na região do tarso. Nas alternativas abaixo, aponte aquela que apresenta os ossos do tarso:

- a) trapézio, cuneiforme, capitato lateral, triangular, pisiforme, piramidal, trabecular

- b) cubóide, tálus, calcâneo, navicular, cuneiforme medial, cuneiforme lateral, cuneiforme intermédio.
- c) Navicular, hamato, semilunar, tálus, hióide, cuneiforme.
- d) calcâneo, trapezoide, patelar, hamato, cubóide, quadrado medial, quadrado lateral, quadrado intermédio.
- e) N.D.A

09.(Ano: 2016/Banca: IF-TO) Nas orientações contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S), "o ensino médio compõe o ciclo de aprofundamento da sistematização do conhecimento. O aluno começa a compreender que há propriedades comuns e lidar com a regularidade científica [...] A Educação Física precisa buscar sua identidade como área de estudo fundamental para compreensão e entendimento do ser humano enquanto produtor de cultura". (PCN'S, 1999, p.156). Sobre estes aspectos é possível afirmar que:

I. Confrontando os objetivos do Ensino Médio com os que têm no cotidiano da Educação Física nas escolas, deparamo-nos com uma incongruência. Enquanto as demais áreas de estudo dedicam-se a aprofundar os conhecimentos dos alunos através de metodologias diversificadas, estudos do meio, exposição de vídeos, apreciação de obras de diversos autores, leituras de textos, solução de problemas, discussão de assuntos atuais e concretos, as aulas do "mais atraente" dos componentes limita-se aos já conhecidos fundamentos do esporte e jogo.

II. A influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude, que temos não o esporte da escola, mas sim o esporte na escola. Isso indica a subordinação da Educação Física aos códigos/sentido da instituição esportiva: esporte olímpico, sistema desportivo nacional e internacional.

III. Os princípios de rendimento atlético/desportivo determinam relações entre professor e aluno que passam a ser: professor-treinador e alunoatleta, o ideal proposto para o Ensino Médio pelos PCN'S.

IV. A Educação Física no Ensino Médio precisa romper com a ideia de compreender e entender o ser humano enquanto produtor de cultura.

As alternativas corretas são:

- a) I, II e III
- b) II e IV
- c) I e IV
- d) I e II
- e) I, III e IV

10.(Ano: 2016/Banca: IF-TO) "Redimensionar a Educação Física no Ensino Médio é fundamental, seja para a ocupação de um espaço de aprendizagem na escola, seja para mostrar a íntima relação dos conhecimentos que essa disciplina tem com a realidade mais ampla da vida do aluno, visando dotá-lo de autonomia para toda a vida" (PICCOLO; MOREIRA, 2012, p. 13). Neste mesmo sentido, os PCN defendem que:

I. Uma Educação Física atenta aos problemas do presente não poderá deixar de eleger, como uma das suas orientações centrais, a da educação para saúde. A Educação Física encontra, na orientação pela educação da saúde, um meio de concretização das suas pretensões.

II. No Ensino Médio é importante a inclusão de programas escolares que valorizem o aprendizado e a prática de exercícios de elevação e manutenção da frequência cardíaca em limites submáximos, alongamento e flexibilidade, relaxamento e compensação com o objetivo profilático que desencadearão, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.

III. O esporte deve encontrar seu lugar na escola por meio de uma proposta que atinja a todos os alunos.

IV. Os professores de Educação Física devem propor e desenvolver projetos de ação que realmente alcancem os objetivos do Ensino Médio.

Marque a alternativa correta:

- a) I, II, III e IV
- b) Apenas I, II e IV
- c) Apenas I, III e IV
- d) Apenas I e III
- e) Apenas III e IV

GABARITO

- 01. d
- 02. e
- 03. c
- 04. e
- 05. a
- 06. c
- 07. d
- 08. b
- 09. d
- 10. a

Material com Milhares de Questões para Concurso:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-educacaoofisica/>

Material de Conhecimentos Pedagógicos.

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Material com Milhares de Questões para Concurso:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-educacaoofisica/>